



FACULDADE DE ITAITUBA – FAI

CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS

**MANUTENÇÃO DE ARMAS DE FOGO UMA FORMA LEGAL DE  
EMPREENDEDORISMO: Estudo de Caso na Empresa Graciano  
Tadeu Fernandes – ME**

**TADEU JÚNIOR BARBOSA FERNANDES**

ITAITUBA – PARÁ  
2013

TADEU JÚNIOR BARBOSA FERNANDES

**MANUTENÇÃO DE ARMAS DE FOGO UMA FORMA LEGAL DE  
EMPREENDEDORISMO: Estudo de Caso na Empresa Graciano  
Tadeu Fernandes - ME.**

Monografia de graduação apresentada  
para obtenção de título de Bacharel em  
Administração de Empresas da  
Faculdade de Itaituba – FAI.  
Orientador: Prof. Raimundo Pereira de  
Carvalho Neto.

ITAITUBA-PARÁ

2013



Centro de Estudos Superiores de Itaituba Ltda  
Faculdade de Itaituba – FAI  
Autorizada e Regulamentada pela portaria do MEC nº 2557 de 15/09/2003  
Av. Governador Fernando Guilhon, 395, Jardim das Araras, Itaituba – PA  
Telefone: (93)3518 – 4320/Fax: (93) 3518 – 4319  
Site: [www.unifaitb.com.br](http://www.unifaitb.com.br)

Acadêmico: TADEU JUNIOR BARBOSA FERNANDES

**TÍTULO: MANUTENÇÃO DE ARMAS DE FOGO UMA FORMA LEGAL  
DE EMPREENDEDORISMO: Estudo de Caso na Empresa Graciano  
Tadeu Fernandes - ME.**

**BANCA EXAMINADORA**

Presidente: \_\_\_\_\_ Nota: \_\_\_\_\_

Profº. Esp. Antoniel soares Araújo

Orientador: \_\_\_\_\_ Nota: \_\_\_\_\_

Profº. Esp. Raimundo Pereira Carvalho Neto

Avaliador \_\_\_\_\_ Nota: \_\_\_\_\_

Profº. Esp. Abel Huyapuam de Sá Almeida Júnior

Resultado: \_\_\_\_\_ Nota: \_\_\_\_\_

Data: 22 de março de 2013.

Dedico este trabalho a Deus por todas as bênçãos concedidas. A minha noiva Aline Guimarães pelo apoio companheirismo e amor, aos meus amigos que fizeram parte desse meu trajeto e a toda minha família, minha querida Mãe Gersiane, meu amado Pai Graciano Tadeu, minhas adoráveis irmãs e melhores amigas: Ellen Carla, Keylanne, Adrianne e Katianne por todo apoio e carinho durante mais essa conquista na minha vida.

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente a Deus, por tudo na minha vida. A minha noiva Aline Guimarães por todo apoio, amor e atenção, pelas horas em que não pude lhe dar atenção em decorrência do estudo, prometo recompensa-la pelo resto da minha vida de amor dedicado a você.

Aos meus mestres da vida, meu pai Graciano Tadeu e Gersiane Barbosa pelos ensinamentos que me proporcionaram ao longo da minha vida aos carinhos e conselhos que me fizeram firme para não desistir dos sonhos, não importar as dificuldades ou a distância que eles estejam.

As minhas irmãs e melhores amigas: Ellen Carla, Keylanne Barbosa, Adrianne Barbosa e Katianne Barbosa. Obrigado pelo companheirismo, alegria e carinho.

A toda minha turma pelos quatro anos juntos, compartilhando sorrisos, tristezas, estudo, histórias, companheirismo, pelas horas em que um dava força para o outro em meio a tantos obstáculos, meu obrigado a todos.

Aos professores que me ajudaram a amadurecer minhas ideias relacionadas ao TCC, em especial aos Professores Especialistas Antoniel e Raimundo Pereira de Carvalho Neto; meu muito obrigado.

A Faculdade de Itaituba – FAI e todos os professores e pessoas que contribuíram direto ou indiretamente no decorrer do curso, meu muito obrigado a todos.

Não se espante com a altura do voo. Quanto mais alto, mais Longe do perigo, Quanto mais você se eleva, mais tempo há de Reconhecer uma pane. E quando se está próximo do solo que se deve desconfiar.

(Santos Dumont)

## SUMÁRIO

|                                                                                                                                     |           |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>LISTA DE SIGLAS</b>                                                                                                              | <b>09</b> |
| <b>LISTA DE FIGURAS E QUADROS</b>                                                                                                   | <b>10</b> |
| <b>INTRODUÇÃO</b>                                                                                                                   | <b>13</b> |
| <b>1. A EVOLUÇÃO HISTÓRICA DAS ARMAS DE FOGO</b>                                                                                    | <b>14</b> |
| 1.1 DE ARMAS RUDIMENTARES AS ARMAS DE FOGO.                                                                                         | 14        |
| 1.2 ARMAS MODERNAS UTILIZADAS NAS FORÇAS ARMADAS BRASILEIRA                                                                         | 16        |
| <b>2. A UTILIZAÇÃO DO ESTATUTO DO DESARMAMENTO NO DESEMPENHO DA FUNÇÃO MECÂNICO DE ARMAS</b>                                        | <b>19</b> |
| 2.1 SISTEMA NACIONAL DE ARMAS – SINARM                                                                                              | 19        |
| 2.1.1 Aquisição de Arma de Fogo                                                                                                     | 20        |
| 2.2 MANUTENÇÃO DE ARMAS DE FOGO COMO EMPREENDIMENTO                                                                                 | 25        |
| 2.2.1 Conceito de Empreendedorismo                                                                                                  | 25        |
| 2.2.2 Licenciamento no Empreendimento de Manutenção de Armas                                                                        | 29        |
| <b>3. MANUTENÇÃO DE ARMAS DE FOGO UMA FORMA LEGAL DE EMPREENDEDORISMO: Estudo de Caso na Empresa Graciano Tadeu Fernandes – ME.</b> | <b>31</b> |
| 3.1 HISTORICO                                                                                                                       | 31        |
| 3.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL                                                                                                        | 32        |
| 3.3 METODOLOGIA DA PESQUISA                                                                                                         | 34        |
| 3.4 ANÁLISE DOS DADOS                                                                                                               | 35        |
| 3.5 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS E SUGESTÕES DE MELHORIA                                                                                | 37        |
| <b>CONCLUSÃO</b>                                                                                                                    | <b>39</b> |
| <b>REFERÊNCIAS</b>                                                                                                                  | <b>40</b> |
| <b>ANEXO</b>                                                                                                                        | <b>41</b> |

## LISTA DE SIGLAS

**AK** – *Avtomat kalashnikova*

**AR** – *Automatic Rifle*

**FAL** – Fusil Automatique Léger

**FNFAL** – *Fabrique Nationale, Fusil Automatique Léger*

**PD** – Produtos de Defesa

**PF** – Polícia Federal

**SINARM** – Sistema Nacional de Armas

## LISTA DE FIGURAS E QUADROS

|                                                        |    |
|--------------------------------------------------------|----|
| FIGURA 1: Pistola Colt . 45 ACP.....                   | 17 |
| FIGURA 2: FN FAL 7.62.....                             | 17 |
| FIGURA 3: Oficina TJ Mucum.....                        | 31 |
| FIGURA 4: Estrutura Organizacional.....                | 32 |
| FIGURA 5: Ressinto de Armas.....                       | 33 |
| FIGURA 6: Soldagem.....                                | 34 |
| <br>                                                   |    |
| QUADRO 01: Armeiros Licenciados no Estado do Pará..... | 30 |

**FERNANDES, Tadeu Júnior Barbosa. MANUTENÇÃO DE ARMAS UMA FORMA LEGAL DE EMPREENDEDORISMO: Estudo de Caso na Empresa Graciano Tadeu Fernandes – ME. Monografia de bacharelado em Administração de Empresas da Faculdade de Itaituba – FAI, Itaituba – Pará, 2013.**

## **RESUMO**

Este trabalho tem por objetivo analisar quais os procedimentos necessários para se ter um empreendimento desse porte totalmente legalizado, e a sua importância para o desenvolvimento da empresa e credibilidade profissional na sua área de atuação tendo em vista que esse é um empreendimento não muito comum, a Manutenção de Armas de fogo é uma profissão lucrativa que exige uma grande responsabilidade e comprometimento por parte da empresa além de uma estrutura adequada e mão de obra comprovadamente qualificada uma vez que, segundo o art. 6º da Lei 10.826/2003 dispõe que o porte de arma de fogo é proibido em todo o território nacional, salvo em casos excepcionais. Portanto, excepcionalmente a Polícia Federal poderá conceder porte de arma fogo desde que o requerente demonstre a sua efetiva necessidade por exercício de atividade profissional de risco ou de ameaça a sua integridade física, além de atender as demais exigências do art. 10 da Lei 10.826/2003, focando no processo de legalização nesse segmento, a referida pesquisa demonstra através de um Estudo de Caso a real situação de uma empresa que atua com a Manutenção de Armas, como é feito o processo de legalização, quais as principais vantagens adquiridas pela mesma e em contrapartida analisa o grau de dificuldades que a empresa enfrenta hoje no mercado em que atua, assim como, verificar e sugerir mecanismos de melhoria dentro dos parâmetros legais para ser adotadas e somadas à empresa em tela.

**PALAVRA-CHAVE:** Empreendedorismo, Manutenção de Armas, Legalização, Credibilidade profissional.

## **ABSTRACT**

The objective of this work is to analyze what procedures are necessary to have an enterprise of this legalization totally legalized, and its importance for the development of the company and professional credibility in its area of action, considering that this is a not very common enterprise, the Maintenance of firearms is a lucrative profession that requires a great responsibility and commitment on the part of the company besides a suitable structure and workmanship, proven since, according to the art. 6 of Law 10,826 / 2003 provides that the carrying of firearms is prohibited throughout the national territory, except in exceptional cases. Therefore, exceptionally, the Federal Police may grant firearm possession provided that the applicant demonstrates his or her actual need for the exercise of professional activity at risk or threat to his or her physical integrity, in addition to meeting the other requirements of art. 10 of Law 10,826 / 2003, focusing on the process of legalization in this segment, this research demonstrates through a Case Study the real situation of a company that operates with the Maintenance of Weapons, how the legalization process is done, which are the main advantages acquired by the company and, on the other hand, analyzes the degree of difficulties that the company is facing in the market in which it operates, as well as verify and suggest mechanisms for improvement within the legal parameters to be adopted and added to the company on screen.

**KEYWORDS:** Entrepreneurship, Arms Maintenance, Legalization, Professional credibility.

## INTRODUÇÃO

O objetivo desse estudo é analisar o processo de legalização na empresa Graciano Tadeu Fernandes – ME, buscando conhecer os seus benefícios assim como os diversos tipos de problemas enfrentados na mesma. Esclarecendo as soluções para uma melhor operacionalidade na empresa. Sabe-se a importância dos avanços tecnológicos agregados ao conhecimento profissional e a experiência da empresa em seu ramo de atuação, facilidade, redução de incertezas, redução de custos e agilidade na execução de serviços estando diretamente ligadas a tomada de decisões, tendo como principal alvo de investimento, a mão de obra qualificada e experiência profissional que dá credibilidade para sua empresa junto aos clientes.

Esta pesquisa é bibliográfica, recorrendo ao referencial teórico executado pelo tema exposto, tratando-se também de um estudo exploratório, apoiando-se em determinados princípios bastante difundidos da maneira que está sendo proposta neste trabalho: 1) A legalização é um processo árduo, porém fundamental para a atividade profissional; 2) deve-se buscar sempre ampliar o conhecimento e 3) esperar soluções cabíveis para os problemas expostos. Estes requisitos serão obtidos através de entrevistas com o proprietário da empresa em estudo.

Para tanto este trabalho foi dividido em três partes, onde a primeira aborda a evolução histórica das armas de fogo, de armas rudimentares a armas de fogo, as armas modernas utilizadas nas forças armadas brasileiras assim como os empregos comuns para armas de fogo. O segundo capítulo transmite ao leitor a utilização do estatuto do desarmamento no desempenho da função Mecânico de Armas, o conhecimento do Sistema Nacional de Armas (SINARM), como é feito o registro de armas e aquisição de armas de fogo, bem como a sua manutenção como forma legal de empreendedorismo, o conceito do mesmo e a lucratividade nesse empreendimento. Por fim o terceiro capítulo mostra um breve histórico da Empresa Graciano Tadeu Fernandes – ME a estrutura organizacional assim como seus departamentos e suas respectivas atividades a análise dos dados, e discursão dos resultados e sugestões de melhoria no estudo de caso proposto.

## 1. A EVOLUÇÃO HISTÓRICA DAS ARMAS DE FOGO

### 1.1 DE ARMAS RUDIMENTARES AS ARMAS DE FOGO.

Desde o surgimento da humanidade, tornou-se necessário o uso de uma ferramenta que facilitava o ataque a sua defesa na busca de alimentos, ou até Mesmo. Na luta contra seus inimigos. O avanço da humanidade trouxe o desenvolvimento dessas armas que no início eram feitas de materiais de fácil acesso na natureza, como pedras, madeiras, fios de cipó dentre outros.

De acordo com FERREIRA (2012), a organização do homem em grupos militares possibilitou o desenvolvimento bélico através de mudanças na estrutura e desenho das armas, assim surgem os escudos, espadas, e pequenos aríetes de batalha.

Já na idade média, as armas passam a ter suma importância na vida do homem, principalmente se tratando de um cavaleiro dotado de uma espada, um escudo e uma armadura para sua proteção. No fim da idade média, surge um instrumento que virá a mudar todas as guerras e batalhas futuras: a pólvora. A partir do surgimento desse instrumento, as armas de fogo que no início eram muito rudimentares, deram um salto em se tratando do poder de destruição. Com isso, um guerrilheiro poderia matar seu oponente a metros de distância revolucionando a maneira de lutar.

As primeiras delas, ainda improvisadas, provavelmente surgiram na China logo após a invenção da pólvora no século IX. Em tubos de bambu, essa mistura de salitre, enxofre e carvão vegetal que explode em contato com o fogo era usada para atirar pedras. Os Árabes aperfeiçoaram o invento no século XIII, quando os canhões passaram a ser feitos de madeira e reforçados com cintas de ferro.

Na concepção de BERTONHA (2001, *apud* ANDREY 2008) “O canhão abre caminho para a evolução tanto de armamento pesado quanto do individual”.

Sabemos então que estes canhões foram aprimorados utilizando cintas de ferro envolvidas nos canos de bambu. Porém no século XVI surgiu a maior evolução desde então. Quando apresentaram os primeiros canhões confeccionados de bronze. No século XV, apareceram as primeiras armas portáteis. Os mosquetes criados no século XVI, foram as primeiras armas a serem utilizadas em batalhas, porém ainda era uma arma muito lenta e de péssima precisão.

O próximo grande avanço viria com o fuzil de pederneira onde sua precisão melhorava, mas disparos ainda falhavam e o carregamento ainda era feito de forma manual e se gastava muito tempo colocando a pólvora e o projétil. No século seguinte, o desenvolvimento dos cartuchos fez com que as armas se tornassem mais confiáveis e garantiu o desenvolvimento bélico, a metralhadora foi criada a partir de 1884 com o avanço da automatização. Já no século XX, os derivados foram criados, como pistolas automáticas, fuzis de assalto, submetralhadoras e outros. Agora com um poder muito maior em termos de força letal com precisão.

No século VIII os primeiros canhões eram dispositivos rudimentares, feitos de madeira e reforçados com cintas de ferro. ( ANDREY, 2007). Chegavam a pesar 11 kg. Com espessura do projétil de até 24mm, e alcançavam no máximo um alvo a 220 metros com pouquíssima probabilidade de acerto. Mais tarde, começaram a aparecer modelos produzidos de ferro fundido, que mudaram completamente a eficiência e segurança.

No século XVI o mosquete foi a primeira arma portátil, porém era muito pesada (10 quilos) e o tempo para recarregar era muito grande. Como a operação demorava alguns minutos, depois de utilizasse do primeiro tiro o soldado ficava muito sujeito a sofrer alguma agressão. Com isso a pistola não demorou a ser criada, partindo de uma arma como o mosquete de forma reduzida. Assim passou a ser utilizada em batalhas, como armamento reserva, em situação de emergência.

No século XVIII nota-se a presença de cartuchos de recarregamento, agilizando em muito o processo de reabastecimento de munição, onde a pólvora e o projétil faziam parte do mesmo corpo.

No século XIX Samuel Colt cria o revólver, criando um tambor giratório, capaz de fazer vários disparos consecutivos apenas puxando o gatilho repetidamente. Criada pelo Inglês Hiram Maxim, a metralhadora em 1884, trouxe outra grande revolução: fazendo com que rajadas de tiros fossem disparadas de forma contínua e rápida sempre que o gatilho estiver pressionado (SANTOS, 2001). E foi adotada na segunda guerra mundial.

No século XX surgiram os fuzis de assalto que têm a capacidade de tornar os disparos de forma contínua ou rajadas de três tiros a cada aperto no gatilho. Atualmente, é a arma mais atualizada pelos os exércitos. Pois possuem uma precisão muito grande, rápida manutenção e recarregamento de cartuchos, e alto poder destrutivo. Os mais utilizados são a kalashnikov AK 47 (Russo) e o Colt M 16 (americano). Outro armamento muito utilizado atualmente são as pistolas, que estão sendo substituindo os revólveres. Que tem uma capacidade de detonação e perfuração muito maior e são mais leves e confiáveis que os revólveres.

## 1.2 ARMAS MODERNAS UTILIZADAS NAS FORÇAS ARMADAS BRASILEIRA

De acordo com os produtos de Defesa (PD) as armas de fogo são mercadorias e serviços necessários ao cumprimento das missões de defesa e segurança atribuídas às Forças Armadas ou Forças de Segurança (LANGE, 2007: 294).

Aqui dois exemplos de armas utilizadas nas forças armadas brasileiras:

- **PISTOLA COLT .45** – Confiabilidade, resistência, potência e a facilidade de desmonte para a sua manutenção, eram as maiores vantagens apresentadas para a preferência pela Colt .45. Era a pistola oficial das forças armadas dos Estados Unidos. O seu excelente desempenho contribuiu para que fosse utilizada pela maior parte das forças armadas do mundo inteiro.



**FIGURA1:** Pistola colt. 45 ACP  
**FONTE:** Revista Magnum – edição especial nº43.19.



**FIGURA2:** FN FAL 7,62  
**FONTE:** Revista Magnum – edição especial nº 43,13.

**FNFAL. 7,62** – denominado **FNFAL. (Fabrique Nationale, Fusil Automatique Léger)** – Fábrica Nacional, Fuzil Automático Ligeiro) é uma arma concebida e produzida originalmente pela empresa belga Fabrique Nationale em Heistal. É considerada uma arma soberba, perdendo o título de melhor fuzil de assalto mundo para os fuzis russos da série *Avtomat kalashnikova (AK)*. Em

Qualidade e maneabilidade é seguido pelo HK-G3, da *Heckler & Koch*, e para nova geração de fuzil.

O FAL é superior também aos famosos M-16 A1 e A2 e *Automatic Rifle (AR-15* munição civil, 223 *Remington*, no que diz respeito a robustez, muito embora a sua munição (7.62mm), não atenda as atuais necessidades do soldado de infantaria, que é dano causado ao inimigo é excessivo. Atualmente existe uma tendência

mundial para a adoção de calibres menores como 5,56 mm dos EUA ou 5.45 mm Russo, visto que essas munições apenas ferem o inimigo que necessitará de outros dois combatentes para tirá-lo do combate. Assim serão três inimigos sem condições de combater (5.56mm), em vez de apenas um (7.82mm). É considerado equivalente ao M-14. Foi projetado e fabricado com objetivo de equipar o soldado com uma arma segura e simples, de manutenção e operação fáceis. Este fuzil é capaz de suportar as condições mais adversas (chuva, sol, lama, água etc), necessitando menos manutenção do que fuzis da série M norte-americanos (M-16, M4A1 etc).

No Brasil o FAL chamado fuzil automático Leve ou Fuzil de assalto Ligeiro, é fabricado integralmente pela estatal IMBEL (Itajubá)<sup>1</sup>. No Exército Brasileiro recebe a nomenclatura de Fz 7.62 M964(também conhecido como MD-2).

**A IMBEL. Fabrica também o Para-FAL**, que é usado por polícias militares, paraquedistas militares e outras forças especiais por ser mais leve. Também fabrica um modelo em calibre 22 adaptado ao FAL, para treinamento militar. O FAL tem vantagens e desvantagens sobre o fuzil automático *Avtomat Kalashnikova* (AK-47), já que usam calibres parecidos. O FAL por ser um armamento mais longo do que o AK-47 tende a ser mais preciso nos seus disparos e o Cal. 7.62mmX51mm têm um projétil mais rápido do que o 7.62mmX39mm do AK-47 que por sua vez perde em impactação do alvo. As vantagens do AK-47 para o FAL limitam-se as características operacionais de maneabilidade pelo seu tamanho, mais adequado ao assalto curto e a sua manutenção incomparável entre os fuzis de assalto de todo o mundo.

IMBEL (Itajubá): A Fábrica de Itajubá – FI foi inaugurada em 1934, com a denominação de Fábrica de canos e sabres para armamento portátil. Há quinze anos a FI é parceira da Springfield Armory, IL EUA que suprem o mercado norte americano de competição e FBI com tradicionais pistolas 1911-A1 calibre 45.

## **2. A UTILIZAÇÃO DO ESTATUTO DO DESARMAMENTO NO DESEMPENHO DA FUNÇÃO MECÂNICO DE ARMAS**

### **2.1 SISTEMA NACIONAL DE ARMAS – SINARM**

O Sistema Nacional de Armas (SINARM), instituído no Ministério Justiça, no âmbito da Polícia Federal, com circunscrição em todo o território nacional, é responsável pelo controle de armas de fogo em poder da população, conforme previsto na **Lei 10.826/03 (Estatuto do Desarmamento)**.

A Lei 10.826/03 Art 1º ao SINAM compete: I – Identificar as características e a propriedade de armas de fogo, mediante cadastro; II – Cadastrar as armas de fogo produzidas, importadas e vendidas no país; III – Cadastrar as autoridades de porte de arma de fogo e as renovações expedidas pela Polícia Federal; IV – cadastrar as transferências de propriedade, extravio, furto, roubo e outras ocorrências suscetíveis de alterar os dados cadastrais, inclusive as decorrentes de segurança privada e de transporte de valores; V – Identificar as modificações que alterem as características ou funcionamento de arma de fogo; VI – Integrar no cadastro de acervos policiais já existentes; VII – Cadastrar as apreensões de arma de fogo, inclusive as vinculadas a procedimentos policiais e judiciais; VIII – Cadastrar os armeiros em atividades no país, bem como conceder licença para exercer a atividade; IX – Cadastrar mediante registro os produtores, atacadistas, varejistas, exportadores e importadores autorizados de armas de fogo, acessórios e munições; X – Cadastrar a identificação de cano de arma, as características das impressões de raiamento e de microestriamento e projétil disparo, conforme marcação e testes obrigatoriamente realizados pelos fabricantes; XI – Informar as Secretarias de Segurança Pública dos Estados e do Distrito Federal os registros e autorizações e de porte de armas de fogo nos respectivos territórios, bem como manter o cadastro atualizado para consulta.

Funções que conferem ao SINARM: Aquisição de arma de fogo; Registro de arma de fogo; Renovação de registro de arma de fogo; Transferência de arma de fogo; Porte de arma de fogo; Guia de Trânsito de arma de fogo; Comunicação de ocorrência envolvendo arma de fogo; Campanha do desarmamento (Entrega voluntária de arma de fogo); Psicólogos Credenciamento de Psicólogos; Psicólogos

credenciados; Instrutores de Armamento e tiro; credenciados; Credenciamento de Instrutores de Armamento e tiro; Instrutores de Armamento e tiro credenciados; Armeiros licenciados; Cartilha de armamento e tiro da Polícia Federal; Perguntas e Respostas; Legislação; Como é feito o registro de arma.

Registro de arma de fogo é o documento, com validade de 3(três) anos, que autoriza o proprietário de arma de fogo a mantê-la exclusivamente no interior de sua residência ou no seu local de trabalho.

Para registrar uma arma de fogo adquirida o cidadão deve dirigir-se a uma unidade da Polícia Federal munido de requerimento preenchido, além de apresentar os seguintes documentos e condições: Autorização para aquisição de arma de fogo; Nota Fiscal de compra de arma de fogo; Comprovante bancário de pagamento da taxa devida para emissão do documento através da Guia de Recolhimento da União – GRU.

O Certificado de Registro de Arma de Fogo, com validade em todo território nacional, autoriza o seu proprietário a manter a arma de fogo no interior exclusivamente no interior de sua residência ou domicílio, ou dependência desses, ou, ainda, no seu local de trabalho, desde que seja ele o titular ou responsável legal pelo estabelecimento ou empresa.

A emissão do certificado de registro de arma de fogo está sujeita ao pagamento de taxa no valor R\$ 60,00, conforme estabelecido no art. 11 e anexo da Lei 10.826/03. As hipóteses de isenção do pagamento desta taxa está prevista no art. 11. §2º da Lei citada a cima citada.

### **2.1.1 Aquisição de Arma de Fogo**

- PESSOA FÍSICA: Para adquirir uma arma de fogo de uso permitido o cidadão deve dirigir-se a uma unidade da Polícia Federal munido de requerimento preenchido, além de apresentar os seguintes documentos e condições: (a) ter idade mínima de 25 anos, exceto para os cargos definidos no artigo 28 da Lei 10.826/03; (b) cópias autenticadas ou original e cópia do RG, CPF e comprovante de residência; (b) cópias autenticadas ou original e cópia do RG, CPF e comprovante de residência; (c) declaração escrita da efetiva necessidade, expondo fatos e circunstâncias que justifiquem o pedido; (d) comprovação de idoneidade, com a

apresentação de certidões negativas de antecedentes criminais fornecidas pela Justiça Federal, Estadual (incluindo Juizados Especiais Criminais), Militar e Eleitoral e de não estar respondendo a inquérito policial ou a processo criminal, que poderão ser fornecidos por meios eletrônicos.

Requisitos para obtenção das certidões em cada localidade: apresentação de documento comprobatório de ocupação lícita; (f) comprovação de capacidade técnica e de aptidão psicológica para o manuseio de arma de fogo, realizado em prazo não superior a 01 ano, que deverá ser atestado por instrutor de armamento e tiro e psicólogo credenciado pela Polícia Federal; (g) 1 (uma) foto 3x4 recente.

Caso a aquisição seja efetivamente realizada, o cidadão deverá requerer a emissão do certificado de registro de arma de fogo, estando sujeito ao pagamento de taxa no valor de R\$ 60.00, conforme estabelecido no art. 11, I e Anexo da Lei 10.826/03.

- POLICIAIS ATIVOS: Para adquirir uma arma de fogo de uso permitido o policial deve dirigir-se a uma unidade da Polícia Federal munido de requerimento preenchido, além de apresentar os seguintes documentos e condições: (a) cópia do documento de identificação funcional; (b) declaração escrita da efetiva necessidade, expondo fatos e circunstâncias que justifiquem o pedido; (c) 1 (uma) foto 3x4 recente; (d) comprovante de residência.

Para adquirir uma arma de fogo de uso restrito o policial deverá observar os regulamentos editados pelo Comando do Exército, conforme segue:

- POLICIAIS FEDERAIS: (a) preencher o ANEXO I da Portaria nº 020 – O LOG, de 23 de novembro de 2005; (b) apresentar cópia do documento de identificação funcional; (c) declaração escrita da efetiva necessidade, expondo fatos e circunstância que justifiquem o pedido; (d) 1 (uma) foto 3x4 recente; (e) comprovante de residência; (f) comprovante bancário de pagamento de taxa de R\$ 25,00 devida em razão da LEI 10.834/03 (Vide instruções de preenchimento da Guia de Recolhimento da União).

**APOSENTADOS:** Para adquirir uma arma de fogo de uso permitido o policial deve dirigir-se a uma unidade da Polícia Federal munido de requerimento preenchido, além de apresentar os seguintes documentos e condições: (a) cópia do documento de identificação funcional; (b) declaração escrita da efetiva necessidade, expondo fatos e circunstâncias que justifiquem o pedido; (c) comprovação de aptidão psicológica para o manuseio de arma de fogo, que deverá ser atestado por psicólogo credenciado pela polícia Federal; (d) 1 (uma) foto 3x4 recente; (e) comprovante de residência.

Para adquirir uma arma de fogo de uso restrito o policial aposentado deverá observar os regulamentos editados pelo Comando do Exército, conforme segue:

- **POLICIAIS FEDERAIS:** Além dos requisitos e documentos exigidos para o policial federal ativo, o policial federal aposentado deverá apresentar comprovação de aptidão psicológica para o manuseio de arma de fogo, que deverá ser atestado por psicólogo credenciado pela Polícia Federal.

- **MAGISTRADO E MEMBROS DO MINISTÉRIO PÚBLICO:** Para adquirir uma arma de fogo de uso permitido ou renovação de registro o Magistrado/membro do Ministério Público deve dirigir-se a uma unidade da Polícia Federal munido de requerimento preenchido, além de apresentar os seguintes documentos e condições: (a) cópia autenticada ou original e cópia de documento de identificação funcional e CPF; (b) declaração escrita da efetiva necessidade, expondo fatos e circunstâncias que justifiquem o pedido; (c) comprovação de capacidade técnica para manuseio de arma de fogo. Vide Ação Originária nº 1429/STF e Processo CNMP nº 0.00.000662/2007-64 (Julgou extinta a Recomendação 01/2006-CNMP, Decisão publicada no Diário da Justiça, Seção 1, de 13/11/2007, pág. 1609); (d) 1 (uma) foto 3x4 recente; (e) comprovante do pagamento da taxa respectiva.

Pra adquirir uma arma de fogo de uso restrito o Magistrado/membro do Ministério Público deverá observar os regulamentos editados pelo Comando do Exército, conforme;

PORTARIA nº 535, DE 1º DE OUTUBRO DE 2002 – Ministério do Exército – Autoriza os membros do Ministério Público, da União e dos estados, e os membros da magistratura a adquirirem na indústria nacional, para uso próprio, arma de uso restrito.

Segundo a Portaria nº 021 – D LOG, de 23 de dezembro de 2002 – Que aprova as Normas Reguladoras da Aquisição, Venda, Registro, Cadastro e Transferência de Propriedade da Pistola Calibre .40, pelos membros da Magistratura e do Ministério Público, da União e dos Estados, e dá outras providências.

A arma adquirida deverá ser registrada conforme disposto no art. 3º. Da Lei 10.826/03. Não há previsão da isenção de taxa de emissão do registro para Magistrados e membros do Ministério Público, conforme art. 150, §6o. da Constituição Federal e art. 111, II do Código Tributário Nacional.

- AGENTES PENITENCIÁRIOS E GUARDAS MUNICIPAIS: Para adquirir uma arma de fogo de uso permitido o guarda prisional (agente penitenciário)/guarda municipal deve dirigir-se a uma unidade da Polícia Federal munido de requerimento preenchido, além de apresentar os seguintes documentos e condições: (a) ter idade mínima de 25 anos, exceto para os cargos definidos no artigo 28 da Lei 10.826/03; (b) cópias autenticadas ou original e cópia do RG, CPF, Identificação Funcional e comprovante de residência; (c) declaração escrita da efetiva necessidade, expondo fatos e circunstância que justifiquem o pedido; (d) comprovação de idoneidade, com a apresentação de certidões negativas de antecedentes criminais fornecidas pela justiça Federal, Estadual (incluindo Juizados Especiais Criminais), Militar e Eleitoral e de não estar respondendo a inquéritos policial ou a processo criminal, que poderão ser fornecidas por meios eletrônicos; (e) comprovação de capacidade técnica e de aptidão psicológica para o manuseio de arma de fogo, realizado em prazo não superior a 01 ano, que deverá ser atestado por instrutor de armamento e tiro e psicólogo credenciado pela Polícia Federal; (f) 1 (uma) foto 3x4 recente.

O art. 28 da Lei 10.826 veda a aquisição de arma de fogo para os integrantes das guardas municipais dos municípios com mais de 50,000(cinquenta mil) e menos de 500.000(quinhetos mil) habitantes, que tenham menos de 25 anos.

O laudo de aptidão psicológica para o manuseio de arma de fogo deve ser sempre emitido por psicólogo credenciado pela Polícia Federal, ainda que se trate de profissional integrante da instituição de origem e do requerente.

AUDITORES DA RECEITA FEDERAL, AUDITORES-FISCAIS DO TRABALHO, AUDITORES-FISCAIS E ANALISTAS TRIBUTÁRIOS: Para adquirir uma arma de fogo de uso permitido os integrantes das carreiras acima devem dirigir-se a uma unidade da polícia Federal munido de requerimento preenchido, além de apresentar os seguintes documentos e condições: (a) cópias autenticadas ou original e cópia do RG, CPF, Identificação Funcional e comprovante de residência; (b) declaração escrita da efetiva necessidade, expondo fatos e circunstâncias que justifiquem o pedido; (c) comprovação de idoneidade, com a apresentação de certidões negativas de antecedentes criminais fornecidas pela Justiça Federal, Estadual (incluindo Juizados Especiais Criminais), Militar e Eleitoral e de não estar respondendo a inquérito policial ou a processo criminal, que poderão ser fornecidas por meios eletrônicos; (d) comprovação de capacidade técnica e de aptidão psicológica para manuseio de arma de fogo, realizado em prazo não superior a 01 ano, que deverá ser atestado por instrutor de armamento e tiro e psicólogo credenciado pela Polícia Federal; (e) 1 (uma) foto 3x4 recente.

Para adquirir uma arma de fogo de uso restrito os integrantes das carreiras acima deverão observar os regulamentos editados pelo Comando do Exército, conforme segue: Portaria nº 14, DE 23 DE AGOSTO DE 2006, Ministério do

Exército – Aprova as Normas Reguladoras da Aquisição, Registro, Cadastro e Transferência de propriedade da Pistola .40, por Integrantes da Carreira da Auditoria, Auditores Fiscais e Técnicos da Receita Federal, diretamente envolvidos no Combate e Repressão aos Crimes de Contrabando e Descaminho.

Portaria nº 447, DE 26 DE JUNHO DE 2008 – Ministério do Exército – Autoriza a Aquisição de arma de uso restrito, para uso próprio, por Integrantes da Carreira da Auditoria, Fiscais e Técnicos da Receita Federal, diretamente envolvidos no Combate e Repressão aos Crimes de Contrabando e Descaminho.

## 2.2 MANUTENÇÃO DE ARMAS DE FOGO COMO EMPREENDIMENTO

### 2.2.1 Conceito de Empreendedorismo

O empreendedorismo tem se tornado cada vez mais a linguagem universal no mundo dos negócios. Advinda das inovações tecnológicas, globalização e principalmente do aumento da competitividade, seus fundamentos e aplicabilidade estão sendo direcionados, principalmente, para as microempresas e empresas de pequeno porte no Brasil, consideradas a “base” da economia brasileira.

Dentro desse contexto DORNELAS (2005: P29), avalia que, empreender tem a ver com fazer diferente, antecipar-se aos fatos, implementar ideias, buscar oportunidades e assumir riscos calculados. Mais que isso, está relacionado à busca da autorrealização. Por isso muitos brasileiros têm buscado no empreendedorismo o caminho para o sucesso, entretanto nem todos têm buscado no empreendedorismo o caminho para o sucesso, entretanto nem todos têm conseguido atingir o almejado no campo empresarial.

É notório o espírito empreendedor do brasileiro, mais preocupante o fato de muitos deles possuírem iniciativa, tentarem empreender esperando que vontade e sorte sejam os ingredientes principais para a geração de grandes negócios.

No Brasil, ser bem sucedido como empreendedor não é tarefa fácil, mas Aqueles que conseguem tornam-se referência pela ousadia, criatividade, inovação e persistência, que geralmente acompanham estes indivíduos diferenciados. E o melhor de tudo é que todos podem aprender com estes exemplos e utilizar esse aprendizado de forma a melhorar as suas chances de sucesso. (DORNELAS, 2005, p. 13).

Acrescenta-se ainda com Dornelas (2005), o empreendedorismo como sendo o envolvimento de pessoas e processo que, em conjunto, levam a transformação de ideias em oportunidades. Dessa forma a perfeita implementação dessas oportunidades leva à criação de negócios de sucesso.

Empreendedorismo é um neologismo derivado da livre tradução da palavra entrepreneurship e utilizado para designar os estudos relativos ao empreendedor, seu perfil, suas origens, seu sistema de atividades, seu universo de atuação. (DORNELAS, 1999, p. 43)

Acrescenta-se ainda com Dornelas (2005), o empreendedorismo como sendo o envolvimento de pessoas e processo que, em conjunto, levam a transformação de ideias em oportunidades. Dessa forma a perfeita implementação dessas oportunidades leva a criação de negócios de sucesso.

Empreendedorismo é o principal fator promotor do desenvolvimento econômico e social de um país. Identificar oportunidades, agarrá-las e buscar os recursos para transformá-las em negócio lucrativo. Esse é o papel do empreendedor.

O empreendedor tem um novo olhar sobre o mundo à medida que presencia a evolução. Valoriza suas experiências, valoriza seu valor tomando decisões e decisões acertadas. Abre novas trilhas, explora novos conhecimentos, define objetivos e dá o primeiro passo. De acordo com Geber (1996), o século XVII foi marcado por grandes modificações nos processos industriais. A revolução industrial teve início no século XVII, se caracterizando pela mudança dos processos produtivos que eram feitos manualmente e passaram a ser feitos por máquinas.

Essa época modificou ou transformou os meios de produção, as relações econômicas, as relações sociais e as relações culturais. Como consequência aconteceu a divisão de trabalho, a produção em série e a urbanização. O homem passou a ser visto como uma máquina produtiva e não como gente (Leite, 2000).

Procurando cada vez mais eficácia, surgiram os grandes pensadores aliados aos interesses dos empresários. Cenários com novas estratégias. Fala-se Em *marketing* e relações humanas. As ideias de Taylor imperam, porém, o consumidor se faz ouvir, surgindo a segmentação do mercado de Sloan: a diversidade, modelos específicos para usuários diferentes. Ela foi colocada em cheque com o mundo da informática, com a nova visão de mundo.

Ouvir-se, então, Peter Drucker, considerado o pai da gestão. Colocou-se de lado o mecanicismo e surgiu a preocupação com o indivíduo. Descobriu-se que, para o bom desempenho, autoestima é vital. Com as tecnologias de informação, o homem passa a ser o centro das atenções.

Hoje fala-se do “Capital intelectual” que nada mais é do que: conhecimento, experiência, especialização. Ferramentas ou estratégias utilizadas para se ter

sucesso e ser competitivo. A mão-de-obra passa a ser cabeça-de-obra. É o conhecimento e a capacidade gerando novas ideias. O foco está nas pessoas. Assim o perfil do profissional de sucesso que lidera suas concepções e suas atitudes está em pessoas que conseguem harmonizar esforços individuais ou coletivos e que criam algo novo e criativo.

Segundo Leite (200,p.58), nas qualidades pessoais de um empreendedor, entre muitas, destacam-se: Iniciativa, visão, coragem, firmeza, decisão, atitude de respeito humano, capacidade de organização e direção.

Traçar metas, atualizar conhecimentos ser inteligente, do ponto de vista emocional, conhecer teorias de administração, de qualidade e gestão, são mudanças decorrentes da globalização e da revolução da informação.

O empreendedor deve focalizar o aprendizado nos quatro pilares da educação: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser, e com isso, ser capaz de tomar a decisão certa frente à concorrência existente. Novas habilidades vêm sendo exigidas dos profissionais para poderem enfrentar a globalização com responsabilidade, competência e autonomia.

Buscam-se profissionais que desenvolveram novas habilidades e competências, com coragem de arriscar-se e de aceitar novos valores, descobrindo e transpondo seus limites. O futuro é cheio de incertezas, por isso, é preciso refletir sobre: habilidades pessoais e profissionais; criatividade; memória; comunicação; como enfrentar este século, diferenciar-se dos demais, revalidar seu diploma pessoal e profissional, rever convicções, incorporar outros princípios, mudar paradigmas, sobrepor ideias antigas às novas verdades, este é o perfil do profissional que, trocando informações, dados e conhecimentos, poderá fazer parte do cenário das organizações que aprendem das organizações do futuro. São mudanças socioculturais e tecnológicas que fazem repensar hábitos e atitudes frente às novas exigências do mercado.

Conquista-se a autonomia profissional quando se é perseverante, determinado, aprendiz, flexível, essas qualidades ajudam vencer a competitividade dos tempos modernos.

Pela experiência pode-se afirmar que a maioria das pessoas, se estimuladas podem desenvolver habilidades empreendedoras. Ouve-se e fala-se que o empreendedor precisa ter visão. Visão pessoal. Uma visão que vem de dentro. A maioria das pessoas tem pouca noção da verdadeira visão, dos níveis de significado. Metas e objetivos não são visão. Ser visionário é imaginar cenários futuros, utilizando-se de imagens mentais. Ter visão é perceber possibilidades dentro do que parece ser impossível. É ser alguém que anda, caminha ou viaja para inspirar pensamentos inovadores.

Esse enfoque se volta à disposição de assumir riscos, e nem todas as pessoas têm esta mesma disposição. Não foi feito para ser empreendedor quem precisa de uma vida regrada, horários certos, salário garantido no fim do mês. O empreendedor assume riscos e seu sucesso está na “capacidade de conviver com eles e sobreviver apresentando algumas diferenças dos três personagens que correspondem a papéis organizacionais, quais sejam:

**a) O Empreendedor**, que transforma a situação mais trivial em uma oportunidade excepcional, é visionário, sonhador, o fogo que alimenta o futuro; vive no futuro, nunca no passado e raramente no presente; nos negócios é o inovador, o grande estrategista, o criador de novos métodos para penetrar nos novos mercados.

**b) O Administrador**, que observa os cenários mercadológicos, planeja, organiza, controla a organização visando aumentar sua produtividade e sua inserção no mercado.

**c) O Técnico**, que é o executor, adora consertar coisas, vive no presente, fica satisfeito no controle do fluxo de trabalho e é individualista determinado.

É importante destacar no pensamento de Gerber (2004) o fato dos três personagens estarem em eterno conflito, sendo que ao menor descuido o técnico toma conta, matando o visionário, o sonhador, o personagem criativo que está sempre lidando com o desconhecido.

Os riscos fazem parte de qualquer atividade, sendo necessário aprender a administra-los, pois eles são um dos fatores mais importante que inibem o surgimento de novos empreendedores. Um outro fator inibidor é o “capital social” que são valores e ideias que sublimemente nos foram incutidos por nossos pais, professores, amigos e outros que influenciaram na nossa formação intelectual e que, inconscientemente, orientam nossas vidas.

Dessa forma, um pai engenheiro desperta no filho o ideal de seguir a mesma carreira, militares, pilotos, esportistas, até pessoas que raramente vão vislumbrar ou ter interesse numa carreira de empreendedor exercem sua influência na formação das pessoas. É de se considerar, porém, que a avaliação mais objetiva do preparo para empreender é a percepção que a pessoa tem de si própria, refletindo na sua autoconfiança. Com o potencial empreendedor também isso acontece. O que se aprende na escola, nas pesquisas, nas observações, vai se acumulando. O preparar-se para ser empreendedor, portanto, inicia-se com o domínio que se tem sobre tarefas que se fazem necessárias, o próprio desenvolvimento da capacidade de gerenciamento. O que falta, na verdade, é motivação para uma tomada de decisão para se tornar um empreendedor.

### **2.2.2 Licenciamento no Empreendimento de Manutenção de Armas**

Segundo o Decreto nº 3.665, de 2000, denominado Regulamento para Fiscalização de produtos controlados (R-105), define em seu Art. 3º, inciso XXIV, o armeiro como “mecânico de armas”. Armeiros licenciados para realização de manutenção e reparos em armas de fogo, consoante as normas estabelecidas pela Polícia Federal.

|             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|-------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>PARÁ</b> | <p align="center"><b>ITAITUBA</b></p> <p align="center">GRACIANO TADEU FERNENDES</p> <p align="center">Endereço: Villa Caçula,386,São José, Município de Itaituba-PA</p> <p align="center">MANOEL SOARES FILHO</p> <p align="center">Endereço: Avenida Governador Fernando Guilhon, 874, Fundos, Jardim das Araras, Município de Itaituba-PA</p> |
|             | <p align="center"><b>SANTARÉM</b></p> <p align="center">IVONALDO DE ALENCAR ALVES</p> <p align="center">Endereço: Rua Silvério Sirotheaul Correa, 1361, Aldeia, Município de Santarém-PA</p>                                                                                                                                                     |

**QUADRO1: Ameiros Licenciados no Estado o Pará**

**FONTE:** <http://www.dpf.gov.br/simba/mas/armeiros-licenciados/armeiros-licenciados-1>

Esse quadro disponível no site da PF demonstra a deficiência de empresas legalizadas no Estado do Pará, somando um total de três empresas, sendo duas delas localizadas no município de Itaituba. Devido esse número ser bem pequeno no município a demanda de serviços cresce, fazendo com que, o diferencial das empresas se concentre na mão de obra qualificada e experiência (tempo de atuação) de serviço para conquistar os clientes.

### 3. MANUTENÇÃO DE ARMAS DE FOGO UMA FORMA LEGAL DE EMPREENDEDORISMO: Estudo de Caso na Empresa Graciano Tadeu Fernandes – ME.

#### 3.1 HISTÓRICO



FIGURA 3: Oficina Tj Mucuí

FONTE: Empresa Graciano Tadeu Fernandes - ME

A Empresa Graciano Tadeu Fernandes ME foi fundada em 11/10/1995 por seu proprietário Graciano Tadeu Fernandes, que tem como nome fantasia oficina TJ Mucuí, mas antes de se tornar uma empresa teve um longo tempo como uma oficina anônima de serviço de ferreiro que teve início com seu pai Raimundo Ambrósio Fernandes, o qual inicialmente tinha uma pequena estrutura na Cidade de Santarém, como na época a escassez de serviço era muito grande trabalhou na companhia FORD, em Belterra-PA, logo sendo transferido para Fordlândia-PA, onde foi convidado a trabalhar pela companhia Arruda Pinto consertando armas para os seringueiros em São Luiz do Tapajós, comunidade no Município de Itaituba-PA.

Mas tarde com a dispersão dos seringueiros, após a guerra, montou sua tenda em Itaituba já no ciclo do ouro o movimento econômico mais significativo nesta cidade. Na época seus primeiros clientes eram garimpeiros que precisavam de

ferramentas para adentrar a mata e cavar o solo em busca do ouro, porém para adentrar a mata fechada encontravam muitos animais selvagens, onde viram a necessidade de possuírem armas para sua defesa, logo necessitavam de manutenção, onde o mesmo ficou a frente do serviço até 2005 quando seu filho Graciano Tadeu Fernandes deu continuidade aos serviços de armeiro e outros serviços.

Devido a proibição do conserto de arma de fogo a oficina se especializou em outros serviços como: de ferragens, serralheria, tornearia e manutenção de motores. Com as exigências da polícia federal teve que ser feito várias mudanças e após anos de trabalhos, a empresa passa a ser legalizada para consertos e manutenções de armas de fogo, sendo uma das três empresas em todo Estado do Pará. Hoje a mesma conta com funcionários habilitados e equipamentos modernos para realizar os serviços com qualidade, rapidez e segurança.

### 3.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A Empresa Graciano Tadeu Fernandes – ME Localizada na Vila Caçula, 386 São José, possui a seguinte estrutura:

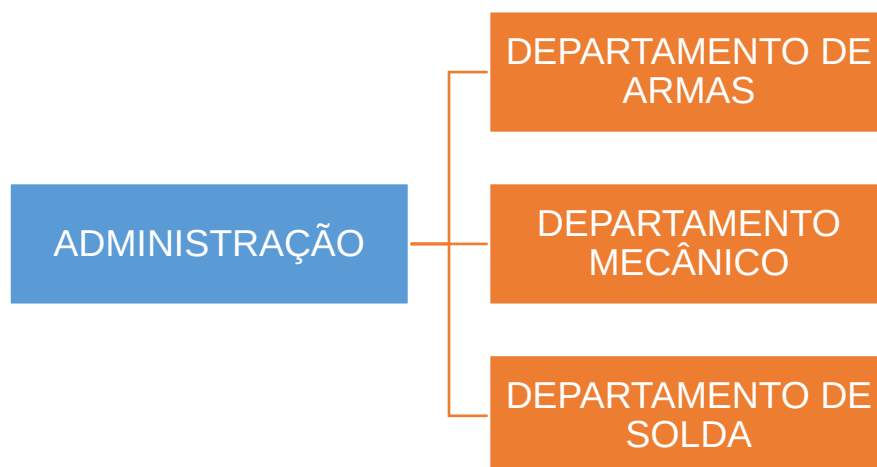


**FIGURA 4: Estrutura Organizacional**

**FONTE: Empresa Graciano Tadeu Fernandes – ME**

**Administração** – A Empresa possui apenas um administrador, que é o proprietário **Graciano Tadeu Fernandes**, onde o mesmo decide quais os serviços devem ser feitos e o responsável pela compra da matéria prima para cada serviço e toda parte financeira, sendo a parte contábil terceirizada.

O **Departamento de Armas** – é composto por dois funcionários que ficam em uma sala reservada e adaptada para sua segurança.



**FIGURA 5: Ressinto de Armas**  
**FONTE: Oficina Tj Mucum**

O referido departamento é responsável pelos serviços de manutenção de armas, exemplo: é feita calibragem, extratores, molas da agulha, molas do extrator, molas do gatilho, oxidação, mira, coronha e mecanismo de disparos.

O **Departamento Mecânico** – Esse departamento é composto por dois funcionários que trabalham diretamente com o torno mecânico e outras máquinas, que na empresa são utilizadas para fazerem manutenções ou serem feitas.

Esse departamento trabalha direto na construção e manutenção de peças e motores, exemplo: montagem e desmontagem de maquinas pesadas, e construção de engrenagens, eixos em geral, embuchamentos, construção de cubos e rotores, manutenção em motores estacionários e de embarcações.

O **Departamento de Solda** – Esse departamento também é composto por dois funcionários que trabalham diretamente com serviços de serralherias e de solda pesada.



**FIGURA 6:** Soldagem,  
**FONTE:** TJ Mucuí, 2003.

Este departamento tem como principais serviços a solda pesada que é utilizada no preenchimento de eixos, cubos, estruturas metálicas e construção de embarcação. Mas também tem o serviço de serralheria nas construções de gradeados e portões em geral.

### 3.3 METODOLOGIA DA PESQUISA

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica onde a mesma tem o caráter exploratório buscando a percepção e entendimento sobre o tema em questão através de questionário a ser respondido pela Empresa com o intuito e analisar o sistema da empresa em sua rotina. GIL (2002 p. 16-18) explica algumas características principais de uma pesquisa qualitativa, os se embasam também este trabalho: “considera o ambiente como fonte direta dos dados e pesquisador como instrumento chave; possui caráter descritivo; o processo é o foco principal da abordagem e não resultado ou produto.

A análise dos dados foi realizada de forma intuitiva e indutivamente pelo pesquisador, não requereu o uso de técnica ou métodos estatísticos; e, por fim, teve como preocupação maior interpretação de fenômenos e atribuições de resultado”.

A pesquisa qualitativa não procura enumerar e/ou medir os eventos estudados, nem emprega instrumental estatístico na análise dos dados, envolve a obtenção de dados descritivos sobre as pessoas, lugares e processos interativos pelo contato direto do pesquisador com a situação estudada, procurando compreender os fenômenos segundo a perspectiva dos sujeitos, ou seja, dos participantes da situação em estudo, o trabalho é a natureza exploratória quando for também envolver levantamento bibliográfico, entrevistas com pessoas que tiveram ou tem experiências práticas com o problema pesquisado e análise de exemplos que estimulem a compreensão.

Possui ainda a finalidade básica de desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias para a formulação de abordagens posteriores. Dessa forma, este tipo de estudo visa proporcionar um maior conhecimento para o pesquisador acerca do assunto, a fim de que possa formular problemas mais precisos ou criar hipóteses que possam ser pesquisadas por estudos posteriores. As pesquisas exploratórias, segundo GIL (2002,1.43) visam proporcionar uma visão geral de um determinado fato, do tipo Aproximativo.

### 3.4 ANÁLISE DOS DADOS

Neste serão descritas a entrevista realizada na Empresa Oficina TJ Mucum; cuja estrutura organizacional possui quatro departamentos: Departamento administrativo, de armas, mecânica e solda, onde foi questionado ao proprietário da empresa qual ramo de atuação.

Respondendo que a empresa atua em varia áreas, citando exemplos: mecânica de motores a diesel e a gasolina estacionários e marítimos, serralheria, ferragens, tornearia, tendo como foco principal a manutenção de armas.

Foi questionado qual tempo de atuação da empresa no Município de Itaituba, afirmando ser dezoito anos o tempo de atuação, dando a entender que o mesmo acompanhou as mudanças econômica em Itaituba.

Em seguida foi questionado quantos funcionários a Empresa possui atualmente, tendo como resposta sete funcionários trabalhando atualmente, contando com o suficiente para atender a demanda.

Dando seguimento a entrevista, foi questionado quais os tipos de clientes a empresa prestam serviços, o mesmo respondeu na área rural tem os agricultores, atendendo também clientes da classe empresarial, garimpeira e mais recentemente empresas públicas, estando assim aberta a todos os grupos interessados.

Na questão seguinte foi perguntado como se deu o processo de legalização da empresa, em resposta o mesmo informou que foi através de requerimento enviado ao departamento da polícia federal, os quais compareceram na empresa e fizeram a verificação das instalações para que fossem feitas as adequações necessárias em termos de estruturas, mão de obra qualificada e sistema de segurança, acrescentando ainda que teve que realizar exame psicológico e ser submetido a teste de desmontagem e montagem de armas de fogo, que após aprovação nessas etapas foi expedido o certificado de mecânico de armas autorizado pela polícia federal com duração de cinco anos, sendo que todo o processo de legalização durou um ano e seis meses.

Perguntou-se ainda, qual diferencial da empresa em relação a outras empresas do mesmo ramo no Município de Itaituba-PA, em resposta o proprietário respondeu que o diferencial está na qualidade dos serviços prestados, no custo baixo dos serviços e na experiência que a empresa possui no ramo.

A pergunta seguinte foi de que forma sua empresa contribui para o crescimento econômico no município. Na qual podemos observar que o proprietário concluiu que a região apresenta grande demanda em serviços, tendo em vista os órgãos militares atuam no município, e necessitam de manutenção de armamentos além de outros serviços, e também por ter apenas duas empresas legalizadas no

município o mesmo beneficia-se no sentido que toda região traz serviços para o município, fazendo com que o capital circule aqui mesmo na cidade.

A oitava pergunta deu-se, se a empresa passou por algum tipo de adaptação em decorrência da tecnologia, em resposta o mesmo afirmou que assim como em todos os empreendimentos o seu sofreu alterações o que lhe exigiu novos investimentos em maquinários que por sua vez lhe proporcionou um novo leque em opções de serviços a exemplo pregões eletrônicos e novos contatos com fornecedores além da agilidade na entrega do serviço causando satisfação ao cliente.

A penúltima pergunta se refere as vantagens e desvantagens de seu empreendimento, que de maneira bem simples foi respondida pelo proprietário que citou que a maior vantagem é justamente a financeira e o reconhecimento da empresa e a desvantagem é a falta de mão de obra qualificada, mostrando desta forma um alinhamento da visão do gestor a necessidade de futuramente possuir mão de obra qualificada.

Por fim foi questionado sobre sua expectativa para a empresa, onde o mesmo respondeu com um ar futurístico em termos de ampliação logística e estrutural, além de oferecer novos serviços, aumentar o quadro funcional e transformar a empresa hoje de pequeno porte em uma empresa de médio porte, visando obviamente o sucesso financeiro com sua expressão para novos horizontes.

### 3.5 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS E SUGESTÕES DE MELHORIA

A empresa Graciano Tadeu Fernandes – ME, atua hoje em várias áreas como: Mecânica, Tornearia, e o principal que é a Manutenção de Armas. É considerada uma empresa com experiência no ramo em que atua, possuindo uma grande demanda de serviços, passando por muitas mudanças desde sua fundação devido ao seu crescimento, algumas alterações no quadro funcional e em termos de estrutura.

Seu processo de legalização foi um passo muito importante para o crescimento em todos os sentidos da empresa, que até então não tinha grandes expectativas de desenvolvimento e hoje é uma empresa que financeiramente se supera a cada ano.

Com o crescimento e a legalização da empresa juntamente com o seu tempo de atuação e experiência profissional, vieram uma demanda maior de serviços e com níveis mais elevados, tanto que seu proprietário procurou meios de crescimento, hoje vivenciando a carência de um novo espaço, e a sua maior dificuldade é justamente achar pessoas capacitadas para a mão de obra qualificada para os serviços que a mesma possui, os quais são de níveis técnicos...

Uma sugestão dada ao proprietário da Empresa Graciano Tadeu Fernandes – ME foi justamente, investir no treinamento de novos funcionários; para que os mesmos venham a exercer sua profissão com qualidade e profissionalismo com níveis que o mercado hoje exige das empresas, beneficiando a empresa que trabalha e por consequência a si mesmo, sugestão essa que ao ser externada ao gestor, o mesmo confirmou que acataria a ideia e achou muito boa a iniciativa.

Dessa forma, pode-se afirmar que para um empreendimento desenvolver-se para atender mais e melhor, para ganhar mais dinheiro tornando-se uma empresa solida com características empreendedoras, é necessário buscar conhecimentos, como também novas tecnologias, inovar sempre, pois o mercado não para de evoluir, além disso os consumidores estão cada vez mais exigentes.

## CONCLUSÃO

Com o intuito de analisar o processo de legalização e seus benefícios na Empresa Graciano Tadeu Fernandes-ME, desenvolveu-se este estudo, buscando coletar as problemáticas apresentadas pela empresa e sugerir melhorias para a mesma.

Constatou-se no âmbito da pesquisa que o maior problema encontrado pelo proprietário da empresa em tela é justamente a falta de mão de obra qualificada, de uma forma bem simples como ele colocou, de pessoas que queiram aprender a profissão e se especializar na mesma, pois está cada vez mais difícil encontrar armeiros, devido ser uma profissão antiga, não é de fácil acesso, porém muito rentável como empreendimento justificando ser objeto de estudo sobre as dificuldades de implantação e adequação aos novos conceitos de empresas.

Foi sugerido o investimento em estrutura na empresa para melhor segurança para os funcionários assim como para os clientes, outra sugestão foi de cursos profissionalizantes para os funcionários e pessoas interessadas em seguir a profissão de armeiro, uma vez que, a empresa conta com funcionários experientes e qualificados, mais que em decorrência da demanda de serviços não estão sendo suficientes. O empresário e mecânico senhor Graciano Tadeu agradeceu as sugestões e em resposta disse que dentro do possível vai providenciar e acatar melhorias para o crescimento da empresa em questão.

## REFERÊNCIAS

ANDREY, Antônio Carlos. Qual é a origem das armas de fogo? Disponível em: <http://mundoestranho.abril.com.br/material/qual-e-a-origem-das-armas-de-fogo>. Acesso em: 25 set. 2012.

DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

FERREIRA, Bruno. A Evolução das armas. Disponível em: [http://historiabruno.blogspot.com.br/2012\\_02\\_01\\_archive.html](http://historiabruno.blogspot.com.br/2012_02_01_archive.html) - A Evolução das armas. Acesso em 24 set.2012.

<http://www.dpf.gov.br/simba/armas/armeiros-licenciados/armeiros-licenciados-1>

LEITE, Emanuel. **O fenômeno do empreendedorismo: criando riquezas**. Recife: Bagaço, 2000.

**MAGNUM – Winchester, Browning e Velho Oeste-** Sicurezza Editora Ltda – 2013  
Santos, Willian Bitencourt. Biografias. Disponível em: <http://www.dec.ufcg.edu.br/biografias>. Acesso em 23 set.2012.

## ANEXO

QUESTIONARIO DESTINADO AO GESTOR DA EMPRESA

RAZÃO SOCIAL: GRACIANO TADEU FERNANDES

FANTASIA: OFICINA TJ MUCUIM

ENDEREÇO: VILA CAÇILA Nº 386, SÃO JOSÉ, ITAITUBA-PA

CNPJ: 00.914.782/0001-74

PROPRIETARIO: GRACIANO TADEU FERNANDES

1. QUAL O RAMO DE ATUAÇÃO DA EMPRESA?
2. QUAL O TEMPO DE ATUAÇÃO DA EMPRESA NO MUNICIPIO DE ITAITUBA-PA?
3. QUANTOS FUNCIONARIOS A EMPRESA POSSUI ATUALMENTE?
4. QUAIS OS TIPOS DE CLIENTES A EMPRESA PRESTA SERVIÇOS?
5. COMO SE DEU O PROCESSO DE LEGALIZAÇÃO DA EMPRESA?
6. QUAL O DIFERENCIAL DA EMPRESA EM RELAÇÃO A OUTRAS EMPRESAS DO MESMO RAMO NO MUNICIPIO DE ITAITUBA?
7. DE QUE FORMA SUA EMPRESA CONTRIBUI PARA O CRECIMENTO ECONÔMICO DO MUNICÍPIO?
8. SUA EMPRESA SOFREU ALGUM TIPO DE ADAPTAÇÃO EM DECORRÊNCIA DA TECNOLOGIA?
9. QUAIS AS VANTAGENS E DESVANTAGENS DO SEU EMPREENDIMENTO?
10. QUAIS SÃO SUAS ESPECTATIVAS PARA O FUTURO DA EMPRESA?

FERNANDES, Tadeu Júnior Barbosa.

MANUTENÇÃO DE ARMAS DE FOGO UMA FORMA LEGAL DE EMPREENDEDORISMO: Estudo de Caso na Empresa Graciano Tadeu Fernandes – ME. /Tadeu Júnior Barbosa Fernandes – Itaituba CGAE da FAI, 2012.

43f.

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) – Faculdade de Itaituba – FAI, Curso de Graduação em administração de Empresas, Itaituba, BR – PA, 2012

Orientador: Prof. Raimundo Pereira de Carvalho.

1 **MANUTENÇÃO DE ARMAS DE FOGO UMA FORMA LEGAL DE EMPREENDEDORISMO:** Estudo de caso na Empresa Graciano Tadeu Fernandes – ME.

**Palavras- chave:** Manutenção de Armas uma Forma Legal de Empreendedorismo.